



PLANO DE CURSO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Bacharelado em Biomedicina

Disciplina: Fluidos Biológicos

Professor: Vanessa Simões Sandes

email: vanessa.sandes@fase.edu.br

Código: BIO11/1

Carga Horária: 60h

Créditos: 03

Pré-requisito(s): -----

Período: V

Ano: 2017.1

2. EMENTA:

Função renal. Pesquisas e dosagens na urina. Análise química de cálculos urinários. Formação, coleta e análise física, química e microscópica de outros fluidos corporais: líquido cefalorraquidiano, líquido pleural, líquido ascítico, líquido sinovial, esperma e líquido amniótico.

3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:

Compreender as análises física, química e microscópica da urina, sêmen e líquidos cavitários com o objetivo de detectar alterações patológicas, locais ou sistêmicas, que se manifestem através dos sistemas estudados.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:

- Compreender e identificar as estruturas que compõem o aparelho urinário e órgãos relacionados aos líquidos cavitários.
- Compreender como ocorre o equilíbrio hídrico corporal
- Compreender as técnicas microscópicas e de coloração utilizadas no preparo de lâminas.
- Compreender as técnicas de análises empregadas para as amostras estudadas.
- Estimular o conhecimento interdisciplinar através da apresentação de casos clínicos.
- Estimular a pesquisa científica através da realização de trabalhos, artigos e seminários.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução à Uroanálise
2. Noções sobre Microscopia e técnicas de coloração
3. Anatomia e fisiologia do trato urinário
 - 3.1. Anatomia do trato urinário
 - 3.2. Fisiologia do trato urinário
 - 3.2.1 Regulação do equilíbrio ácido – básico
 - 3.2.2 Controle da pressão arterial



3.2.3 Hormônios produzidos

3.2.4 Secreção

4. Regulação do equilíbrio hídrico corporal

5. Recomendações para coleta e armazenamento de amostras

6. Avaliação urinária

6.1 – Avaliação física da urina

6.2 – Avaliação química da urina

6.3 – Avaliação microscópica da urina

7. Líquido Cefalorraquidiano

7.1 – Técnicas de coleta

7.2 – Avaliação física do LCR

7.3 – Avaliação química

7.4 – Avaliação citológica

8. Espermograma

8.1 – Análise macroscópica

8.2 – Análise microscópica

9. Outros Líquidos cavitários

9.1 – Líquido pleural

9.2 – Líquido pericárdico

9.3 – Líquido ascítico

9.4 – Líquido amniótico

9.5 – Líquido sinovial

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

A metodologia utilizada será baseada na relação teórico-prática do conteúdo programático da disciplina. Serão utilizadas aulas expositivas, auxiliada pelo uso de recursos audiovisuais como: projeções de slides e de vídeo; aulas práticas com a utilização de técnicas laboratoriais para reconhecimento morfológico das estruturas encontradas na urina, sêmen e líquidos cavitários. Realização de trabalhos, confecção de artigos e seminários que visam estimular nos alunos pensamentos contextualizados, críticos e reflexivos.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

1ª. ETAPA DE AVALIAÇÃO:



Avaliação 1 - Avaliação escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez) pontos;

Avaliação 2 - Avaliação escrita, com questões objetivas e dissertativas; individual; valor: 10,0 (dez) pontos

2ª. ETAPA DE AVALIAÇÃO:

Avaliação 1 - Avaliação escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez) pontos;

Avaliação 2 - Apresentação de seminários sobre temas propostos pelo professor; individual; valor: 10,0 (dez) pontos

2ª. CHAMADA: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez);

PROVA FINAL: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez);

8. ATENDIMENTO EXTRA-CLASSE:

Conforme prévio acordo com o professor, e através do e-mail vanessa.sandes@faseite.edu.br

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

STRASINGER, Susan King; DI LORENZO, Marjorie Schaub. Urinálise e Fluidos Corporais. São Paulo: Livraria Medica Paulista, 2009.

BURTIS, C. A; ASHWOOD, E. R. Tietz: fundamentos de química clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

MOTTA, Valter T. Bioquímica clínica para o laboratório: Princípios e interpretações. Rio de Janeiro: Med Book, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HENRY, J. B. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. São Paulo: Manole, 2012.

MILLER, O. **Laboratório para o clínico**. 8ª ed. São Paulo: Atheneu, 1999.

MOURA, R. de A. **Técnicas de Laboratório**. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2002.

NEVES, Paulo Augusto; FAZANO, Francisco A. T.; BORGES JÚNIOR, Edson. Análise do sêmen. São Paulo: Roca, 2010. (Manual Roca técnicas de laboratório).

PORTO, Celmo Celeno. Exame Clínico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

RAVEL, Richard. Laboratório clínico: Aplicações clínicas dos dados laboratoriais. Rio de



FACULDADE SETE DE SETEMBRO – FASETE
Credenciada pela Portaria/MEC nº 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002
ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA
CNPJ: 03.866.544/0001-29 e Inscrição Municipal nº 005.312-3

Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

STRASINGER, S. K. **Uroanálise e fluidos biológicos**. São Paulo: Premier, 2000.

TÉCNICAS de laboratório. São Paulo: Atheneu, 2008.

10. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES (*)

A N E X O

(*)=Assuntos trabalhados no PIT.